

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 01/03/2024.

BÁRBARA COELHO CICILIATO CABREIRA

Gli amori difficili (1970) de Italo Calvino: a presença do silêncio e da ironia no Pós-Guerra italiano

ASSIS
2023

BÁRBARA COELHO CICILIATO CABREIRA

Gli amori difficili (1970) de Italo Calvino: a presença do silêncio e da ironia no Pós-Guerra italiano

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para a obtenção do título de Mestra em Letras (Área de Conhecimento: Literatura e Vida Social)

Orientadora: Cátia Inês Negrão Berlini de Andrade

Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

ASSIS
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ana Cláudia Inocente Garcia - CRB 8/6887

C117g Cabreira, Bárbara Coelho Ciciliato
Gli amori difficili (1970) de Italo Calvino: a presença do
silêncio e da ironia no Pós- Guerra italiano / Bárbara Coelho
Ciciliato Cabreira. — Assis, 2023
119 f. : il.

Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis
Orientadora: Profa. Dra. Cátia Inês Negrão Berlini de
Andrade

1. Calvino, Italo, 1923-1985. 2. Contos italianos. 3. Ficção
italiana. 4. Silêncio na literatura. 5. Ironia na literatura. I. Título.

CDD 853

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE BÁRBARA COELHO CICILIATO CABREIRA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CÂMPUS DE ASSIS.

Aos 01 dias do mês de setembro do ano de 2023, às 09:00 horas, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de BÁRBARA COELHO CICILIATO CABREIRA, intitulada *Gli amori difficili* (1970) de Italo Calvino: a presença do silêncio e da ironia no Pós-Guerra italiano. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Profa. Dra. CÁTIA INÊS NEGRÃO BERLINI DE ANDRADE (Orientador(a) - Participação Virtual) do(a) Departamento de Letras Modernas / UNESP/FCL - Assis/SP, Profa. Dra. CLEIDE ANTONIA RAPUCCI (Participação Virtual) do(a) UNESP/FCL - Assis/SP, Prof. Dr. ALTAMIR BOTOSO (Participação Virtual) do(a) UEMS - Campo Grande/MS. Após a exposição pela mestranda e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final: APROVADO. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.


Profa. Dra. CÁTIA INÊS NEGRÃO BERLINI DE ANDRADE

AGRADECIMENTOS

A elaboração desta dissertação não teria sido possível sem a colaboração, estímulo e empenho de diversas pessoas. Gostaria de expressar toda a minha gratidão e apreço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta tarefa se tornasse uma realidade. A todos quero manifestar os meus sinceros agradecimentos.

A Deus pela oportunidade de encontrar-me aqui, concluindo mais uma etapa da minha vida e formação.

À minha orientadora, Professora Doutora Cátia Inês Negrão Berlim de Andrade, pelos seus ensinamentos, empatia, abrindo-me horizontes, contribuindo para minha pesquisa e meu desenvolvimento pessoal e profissional.

À minha mãe Célia e ao meu pai Roberto, pela sólida formação que me proporcionaram, a continuidade nos estudos até à chegada a este mestrado.

Ao meu marido Ricardo Barbosa Cabreira, agradeço todo o seu amor, carinho, admiração, e pela presença incansável com que me apoiou a continuar trabalhando ao longo do período de elaboração desta dissertação.

À minha sogra Professora Dra. Maria Alda Barbosa Cabreira que sempre me incentivou a prosseguir nos estudos e a não desistir nos primeiros obstáculos.

As colegas de pós-graduação, Juliane Luzia Camargo, com quem pude partilhar o meu percurso para esta realização e por ter contribuído com minha pesquisa trazendo material bibliográfico de Italo Calvino diretamente da Itália; à Inara Telles Xavier pela parceria, pelos eventos e amizade.

À prima e professora Mariana Pedrosa Ramos Pinto pelo afeto, apoio no percurso deste estudo e auxílio na elaboração do abstract.

Ao Programa de Pós-graduação em Letras pela assistência em assuntos académicos durante estes dois anos e meio de estudos.

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pelo financiamento a partir do segundo ano de estudo na pós-graduação, o que possibilitou dedicar-me inteiramente e concluir à minha pesquisa.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

CABREIRA, Bárbara Coelho Ciciliato. ***Gli amori difficili (1970): a presença do silêncio e da ironia no Pós- Guerra italiano***. 2023. Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Assis, 2023.

RESUMO

Este trabalho visa, a partir dos contos presentes na obra *Gli amori difficili* (1970), de Italo Calvino, realizar uma análise partindo da concepção de silêncio que, na narrativa, se contrapõe com a ironia, esta, por sua vez, utilizada para denunciar a condição que a sociedade italiana vivenciava logo após a II Guerra Mundial. Para Eni Orlandi (1997), o silêncio não representa a inexistência de sons e sim algo que tem significado e se distingue do implícito, que necessita do que foi dito para atingir seu sentido. De acordo com a mesma pesquisadora, “a linguagem empurra o que ela não é para o “nada”. Percebemos, assim, que em *Gli amori difficili* os sentidos também se multiplicam a partir do momento em que as pessoas se calam e permitem que o silêncio signifique mais que as palavras “arrancadas dolorosamente do silêncio”. Tomamos por base as obras de Cristina Benussi (2001), Ulla Musarra Schroeder (1987) e Calvino (2022) sobre a escrita calviniana, além da obra de Linda Hutcheon (2000) sobre a ironia. Além disso, é perceptível, na obra, a presença de uma fina ironia que, da mesma maneira que o recurso do silêncio, é utilizada para significar e denunciar o momento histórico e destacar a ideia de uma sociedade que se cala em virtude dos traumas do Pós- Guerra. Percebemos, deste modo, que a partir do estudo e análise de *Gli amori Difficili* (1970), é possível destacar que o uso do silêncio e da ironia são recursos utilizados por Calvino como forma de retratar a sociedade italiana, e a partir desta toda a humanidade, no período do imediato Pós- Guerra, abordando o sofrimento dos homens acuados por situações extremas e afetados pelo difícil momento histórico.

Palavras-chave: Italo Calvino; *Gli amori difficili*; narrativa italiana contemporânea; silêncio; ironia

CABREIRA, Bárbara Coelho Ciciliato. *Gli amori difficili (1970): the presence of silence and irony in the Italian Post-War*, 2023. Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Assis, 2023.

ABSTRACT

This work aims, from the short stories present in the literary work *Gli amori difficili* (1970), by Italo Calvino, to carry out an analysis based on the conception of silence which, in the narrative, is opposed to irony, this one in turn is used to denounce the condition experienced by Italian society shortly after World War II. For Eni Orlandi (1997), silence does not represent the absence of sounds, but something that has meaning and is distinguished from the implicit instead, which needs what it has been said previously to reach its meaning. According to the same researcher, “language pushes what it is not into “nothing”. We thus perceive that in *Gli amori difficili*, the meanings also multiply from the moment people are silent and allow silence to mean more than words “painfully torn from silence”. We base ourselves on the works of Cristina Benussi (2001), Ulla Musarra Schroeder (1987) and Calvino (2022) on Calvinian writing, in addition to the work of Linda Hutcheon (2000) on irony. Furthermore, the aforementioned work shows a fine irony which, in the same way as the feature of silence, is used to signify and denounce the historical moment and it highlights the idea of a silent society due to the traumas of the Post-War. We perceive, therefore, from the study and analysis of *Gli amori Difficili* (1970), it is possible to point out that the presence of silence and irony are resources used by Calvino as a way of portraying Italian society, and from this, all humanity in the period of the immediate Post-War, addressing the suffering of men cornered by extreme situations and affected by the difficult historical moment.

Keywords: Italo Calvino; *Gli amori difficili*; contemporary Italian narrative; silence; irony

CABREIRA, Bárbara Coelho Ciciliato. ***Gli amori difficili (1970): la presenza del silenzio e l'ironia nell' dopo guerra italiano***. 2023. Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Assis, 2023.

RIASSUNTO

Questo lavoro si propone, dai racconti presenti nell'opera *Gli amori difficili (1970)*, di Italo Calvino, di effettuare un'analisi basata sulla concezione del silenzio che, nella narrazione, si oppone a l'ironia, questa, a sua volta, utilizzato per denunciare la condizione che la società italiana ha vissuto poco dopo la seconda guerra mondiale. Per Eni Orlandi (1997), il silenzio non rappresenta l'assenza di suoni, ma qualcosa che ha un significato e si distingue dall'implicito, che ha bisogno di ciò che è stato detto per raggiungere il suo significato. Secondo la stessa ricercatrice, "il linguaggio spinge ciò che non è a "niente". Percepriamo, quindi, che in *Gli amori difficili* i sensi si moltiplicano anche dal momento in cui si tace e si lascia intendere il silenzio più delle parole "dolorosamente strappate dal silenzio".

Ci basiamo sulle opere di Cristina Benussi (2001), Ulla Musarra Schroeder (1987) e Calvino (2022) sulla scrittura calvinista, e il lavoro di Linda Hutcheon (2000) sull'ironia. Si nota inoltre, nell'opera, la presenza di una sottile ironia che, come la caratteristica del silenzio, viene usata per significare e denunciare il momento storico e mettere in luce l'idea di una società che tace a causa dei traumi del dopoguerra.

Percepriamo, così, che dallo studio e dall'analisi di *Gli amori difficili (1970)*, è possibile evidenziare che l'uso del silenzio e dell'ironia sono risorse utilizzate da Calvino come un modo per ritrarre la società italiana, e da ciò tutta l'umanità, nell'immediato dopoguerra, affrontando le sofferenze degli uomini intrappolati da situazioni estreme e colpiti dal difficile momento storico.

Parole – chiave: Italo Calvino; *Gli amori difficili*; narrativa italiana contemporanea; silenzio; ironia

SUMÁRIO

Introdução	p. 08
1. O período do Pós-Guerra Italiano e o silenciamento	p.14
1.1. A reconstrução da Itália	p. 23
1.2. A resistência italiana	p. 25
1.3. A literatura do Pós – Guerra e o Neorrealismo	p. 28
1.4. Italo Calvino e a literatura de resistência	p. 32
2. A representatividade da sociedade italiana no Pós- Guerra: a linguagem que não se cala	p. 40
2.1. Modos de pensar o silêncio	p. 45
2.2. Lugar de silêncio e ausência	p. 47
2.3. As aventuras de <i>Gli amori difficili</i>	p. 54
3. Traços da ironia na escrita de Calvino em <i>Gli amori difficili</i> (1970)	p. 64
3.1. A escrita de Calvino e as seis propostas	p. 68
3.2. Marcas da ironia em <i>Gli amori difficili</i> (1970)	p. 73
3.3. O distanciamento do mundo	p. 94
Considerações finais.....	p. 99
Referências bibliográficas	p. 103
Anexo I. Capa <i>Gli amori difficili</i>	p. 107
Anexo II. Conto “L’avventura di una bagnante”	p. 108
Anexo III. Conto “L’avventura di due sposi”	p. 116

INTRODUÇÃO

Italo Calvino (1923-1985) iniciou suas atividades em um período extremamente conturbado da História, visto que a Primeira Guerra Mundial trouxera consequências desastrosas para a Itália: o país se encontrava destroçado e os Aliados recusaram-se a cumprir os acordos feitos. Os italianos sentiram-se humilhados e foi através deste sentimento de nacionalismo ferido que se estruturou na Itália o Regime Fascista. Em meio às agitações da época, provocadas pela profunda crise econômica que a Itália vivia nesse período, situação que se acentuava pelas greves e manifestações de trabalhadores insatisfeitos, Benito Mussolini, encarregado de organizar um novo gabinete, dissolveu partidos de oposição e assumiu o comando do país.

A Segunda Guerra Mundial, por sua vez, transformou completamente a sociedade, dado que o conhecido pós-guerra impôs grandes desafios às populações e governantes de todo o mundo. A grande devastação provocada na Europa necessitava de amplos esforços para a reconstrução econômica e social. “Não é possível escrever a história do século XX como a de qualquer outra época, quando mais fosse porque ninguém pode escrever sobre seu próprio tempo de vida [...]”. (HOBSBAWN, 1994, p. 07)

Em 1958 Calvino organizou e reuniu textos breves, que haviam sido publicados anteriormente em revistas literárias e outros periódicos, e publicou o volume *I racconti*, subdividido pelo autor em quatro partes: “Gli idilli difficili”, “Le memorie difficili”, “Gli amori difficili” e “La vita difficile”.

No ano de 1970 a editora *Einaudi* reuniu treze contos, publicados entre 1951 e 1967, da série “Gli amori difficili” e mais dois contos longos de 1952 e 1958, da série “La vita difficile”, em um único volume que recebeu o mesmo título da coletânea, agrupando os contos que relatam as dificuldades das relações amorosas.

Sendo assim, neste trabalho buscaremos a partir da leitura dos contos presentes na obra *Gli amori difficili* (1970), de Italo Calvino, realizar um estudo partindo do conceito de silêncio, contrapondo-se com a ironia utilizada para denunciar a condição que a sociedade italiana vivenciava no Pós Guerra.

Os quinze contos breves que relatam sobre esses amores difíceis trazem sempre no título a palavra “aventura” que, percebemos, é empregada de modo irônico com o propósito de indicar, na maioria dos casos, um movimento interior ou estado de ânimo

dos protagonistas que se calam diante de suas difíceis relações pessoais marcadas, principalmente, pela incomunicabilidade. São narrativas que, apesar da forte presença da ironia, trazem traços de uma melancolia profunda que revela a complexidade e o silêncio presentes nos relacionamentos.

São textos que retratam uma época na qual calar-se significava mais do que falar. Segundo Natalia Ginzburg, em seu ensaio “*Silenzio*”, “as poucas e estereis palavras da nossa época” são colocadas para fora, “arrancadas dolorosamente do silêncio” (1998, p.83). Ginzburg, tal como Calvino, relatou em seus textos as experiências e vivências do traumático Pós-guerra e da mesma maneira que Calvino salientou e destacou a presença do silêncio nas relações humanas desse período histórico.

Para Eni Orlandi (1997) o silêncio não representa a inexistência de sons e sim algo que significa e se distingue do implícito, que necessita do que foi dito para atingir seu sentido. Ainda de acordo com a pesquisadora, “a linguagem empurra o que ela não é para o “nada”. Mas o silêncio significa esse “nada” se multiplicando em sentidos: quanto mais falta, mais silêncio se instala, mais possibilidade de sentidos se apresenta” (1997, p. 49).

Percebemos, assim, que em *Gli amori difficili* (1970) os sentidos também se multiplicam a partir do momento em que as pessoas se calam e permitem que o silêncio signifique mais que as palavras “arrancadas dolorosamente do silêncio”. Além disso, em *Gli amori Difficili* (1970) é perceptível também a presença de uma fina ironia que, da mesma maneira que o recurso do silêncio é utilizada para significar e denunciar o momento histórico e destacar a ideia de uma sociedade que se cala no período do Pós-Guerra.

Em outros momentos cumpre a função de trazer leveza e dar um “tom” de amenidade às histórias. Desse modo, percebemos que, nesse intercalar entre o silêncio e a ironia, Italo Calvino consegue criar contos que são “puro ritmo: sinais, indicações, correspondências impecáveis”. (CITATI, P. Apud CALVINO, Italo. *Gli amori difficili* p.07)

O título dessas “aventuras” é completamente irônico: não há nada aventureiro nos eventos que ocorrem com uma série de personagens que lutam com as dificuldades banais de cada dia que, por sua vez, são complicadas por suas manias ou fraquezas. É possível perceber que a própria escolha do título já expõe as dificuldades vivenciadas pelos personagens e, nesse caso, não apenas nas situações amorosas como também nos

relacionamentos humanos, de um modo geral, consequências de um cotidiano traumático.

Não são histórias de amor, mas histórias de amores buscadas e muitas vezes perdidas, histórias de silêncios e vazios de comunicação, onde o sujeito não tem outra opção a não ser se resignar a ver o cotidiano em sua mesmice, como, por exemplo, em “L’avventura di un poeta” exemplificando ou vivenciando encantamentos momentâneos e distantes, que é o caso dos protagonistas da história “La formica Argentina”.

Calvino faz a denúncia dessa época levando em conta também as características psicológicas das personagens, destacando a opressão, os sofrimentos, os esvaziamentos e silenciamentos que permeiam as relações humanas, amorosas ou outras experiências indizíveis. O silenciamento é demonstrado em seus personagens através do apagamento social, pelo sofrimento e pelas dificuldades encontradas para prosseguir e retomar as vivências cotidianas.

As relações presentes na obra são compostas de silêncios, momentos suspensos, ações imponderáveis das quais não é possível prever o desenvolvimento subsequente. O amor também é retratado como algo muito difícil: paradoxalmente Calvino parece querer evidenciar que essa relação específica entre duas pessoas é realmente fundada a partir da incomunicabilidade, das dificuldades de aproximação entre as pessoas.

As ações dos personagens de *Gli amori difficili* (1970) são poucas: Calvino narra poucos detalhes, destacando as vivências marcadas por gestos de banalidade, por trás dos quais toda a arquitetura mental dos protagonistas está realmente oculta. Atos simples, que oferecem ao leitor a possibilidade de criar e fazer suposições sobre as causas e razões para tais comportamentos, como por exemplo no texto da “L’avventura di un fotografo”, que deseja na tentativa de tirar a luz certa para tirar a foto, ou, ainda, como em “L’avventura di una bagnante”, em que gestos habituais como colocar uma toalha, caminhar sobre as rochas e olhar para o mar é um subterfúgio para esconder pensamentos e sonhos de amor estão escondidos.

A segunda parte da obra tem o subtítulo de “La vita difficili”, o tema transforma-se, é narrada em primeira pessoa e o personagem se posiciona de modo diferente daqueles anteriores. O incômodo interno é abordado não apenas no momento da relação com o outro, mas sobretudo como uma metáfora. Em “La nuvola di smog”, como o próprio título demonstra, o ambiente é tomado por uma nuvem de fumaça, que atua como uma metáfora de nossos medos, da prisão que cada um de nós constrói e da qual ele não pode mais se livrar. Nos traz uma meditação sobre o “mal de viver”.

Calvino nesta história transita entre o fantástico, fabuloso, que tem uma forma de narrar semelhante a temática neorrealista. O escritor sempre tenta retratar um ser humano difícil e controverso, com suas angústias, medos, inseguranças e modos de enfrentar o mundo em busca de respostas.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, algumas leituras foram essenciais: como Eric Hobsbawn com *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991* (1994), Federeico Chabod com *L'Italia contemporanea (1918-1948)* (1961), Camillo Daneo com *La politica economica della ricostruzione, 1945-1949* (1975), Linda Hutcheon com *Teoria e política da ironia* (1994), Eni Orlandi com *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos* (2007) e em especial com o livro de Italo Calvino *Sono nato in America... Interviste 1951-1985* (2022) composto por entrevistas inéditas e fundamentais para esta pesquisa, trazido pela doutoranda e amiga Juliane Luzia Camargo que realizou seu intercâmbio na Itália.

Ressaltamos ainda a importância e escolha do trabalho com a obra *Gli amori difficili* (1970), sendo que o livro não apresenta estudos aprofundados nesta temática em território nacional. Calvino possui uma vasta fortuna crítica e amplamente estudada como alguns de seus romances: *Il sentiero dei nidi di ragno* (1947), *Il visconte dimezzato* (1952), *Il barone rampante* (1957), *Il cavaliere inesistente* (1959), *Le città invisibili* (1972), *Palomar* (1983), seu ensaio *Por que ler os clássicos* (1991) entre outros.

A dissertação foi dividida em três capítulos. No primeiro capítulo tratamos sobre o contexto social histórico da época e o retrato da sociedade italiana neste período, apresentando uma análise sobre os aspectos dos silenciamentos vivenciados e presentes nos contos da obra. O silenciamento demonstrado através do apagamento social pode ser entendido pelo sofrimento e pelas dificuldades encontradas para prosseguir com a vida e retomar as vivências cotidianas principalmente por conta de todos os fatores sociais e históricos que a Itália vivenciou nesse período extremamente conturbado.

O neorrealismo está intrinsecamente relacionado a esse período, à guerra e aos anos de resistência partidária, que é uma questão fundamental abordada no primeiro capítulo, as formas e temáticas incluem a centralidade da resistência e, o protagonismo popular e a resistência partidária vista como um difícil processo de reconstrução dos escombros da guerra. Calvino dá a voz a essa resistência, e seu protagonismo é capaz de traçar os limites do que para ele representou e foi o verdadeiro neorrealismo na Itália.

Italo Calvino viveu diretamente a experiência da luta partidária, os meses de resistência que o viram na vanguarda seguramente tiveram uma enorme influência na produção e poética de suas obras no Pós-Guerra. A sua necessidade de escrever sobre a guerra, ou seja, a respeito de uma experiência que havia vivenciado, a experiência comum de toda uma nação. Efetivamente, Calvino é uma testemunha entre outras testemunhas e, claro, com um ponto de vista também poético, capaz de captar movimentos da alma não perceptíveis. As descrições fazem parte de uma vida própria que atinge um nível universal a partir da tarefa de testemunhar.

O segundo capítulo traz como tema a condição da ironia evidenciada na obra *Gli amori difficili* (1970) partindo da concepção e denúncia, que demonstra esvaziamentos sofridos pela sociedade na época, mostrando-a como uma crítica social. A ironia possui diferentes significados e possibilidades de análise, Calvino utiliza a ironia como um recurso estilístico para fugir à realidade trágica e dar um toque de leveza; esta ironia utilizada na literatura é um recurso para evidenciar o oposto do que realmente aparece. O autor, neste contexto, pretende apelar à capacidade de discernimento do seu público. Assim, à medida que o leitor é capaz de entender a intenção do autor, o propósito de ironia se cumpre.

Calvino em *Sono nato in America* (2022) na entrevista “Un prigioniero che evade mi è simpatico”, aponta que a literatura irônica possui uma função importante: “Também acho que hoje só uma literatura irônica pode lidar com o mundo terrível em que vivemos. Não podemos apostar no sublime ou no trágico porque as tragédias em que estamos imersos são mais fortes e demonstrariam a futilidade da nossa linguagem”. (CALVINO, 2022, p. 410, tradução nossa)

No terceiro capítulo apresentamos aspectos de uma linguagem “silenciosa” usada pelo autor em *Gli amori difficili* (1970) que carrega um significado amplo dentro de todo contexto do período. Este cenário possui uma representação expressiva para expor que o silenciamento não significa calar-se, mas ao contrário, manifestar profundas insatisfações que permeiam a sociedade italiana da época.

O silêncio se interpõe nos contos de Calvino para narrar, na verdade, movimentos interiores e viagens para o silêncio, causados pelo momento histórico, sendo este entendido como uma dificuldade de comunicação presente nas relações humanas. Apesar de histórias cotidianas, elas extrapolam o universo prosaico do dia a dia, abordando questões e temas que são universais, dizem respeito à existência humana, enfatizando uma época em que era difícil calar-se, explicitando que os

acontecimentos históricos interferem na vida pessoal do homem. Eni Puccinelli Orlandi (2007), em *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*, aponta que o silêncio significa: “[...]não é o nada, não é o vazio sem história. É silêncio significante [...]”.

Italo Calvino aborda questões como o amor, a paixão, o desejo, em um mundo monótono, um mundo de pessoas solitárias que possuem medo de tocar a mão uma da outra, um mundo formado por afazeres, responsabilidades, dias enfadonhos, um mundo onde não há espaço para a autenticidade dos sentimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado ao longo desta dissertação fez-se por meio dos contos de *Gli amori difficili* (1970). Essas histórias descrevem o mal da vida, a ternura que é revelada quando o objeto do desejo está em outro lugar; distante. Retratam a esperança de algo bonito que, provavelmente, nunca se materializará. O amor é volátil ao longo dos contos. Em *Gli amori difficili* as emoções permanecem presas em nuvens de pensamentos em áreas cinzentas, como a nuvem de fumaça que aparece no centro do livro e que finaliza a obra.

São amores difíceis que não se realizam ou, como diz o próprio Calvino, deixam de desenrolar-se, por conta dessa “dificuldade de comunicação”, por meio da “zona de silêncio” que se transmite nas relações humanas. Histórias que não conseguem “decolar” e acontecer na realidade, e por este motivo o termo “aventuras” utilizado por Calvino no título de todos os contos faça sentido, com o significado de incerteza e aleatoriedade.

Gli amori difficili (1970) é um retrato realístico da Itália nos anos de 1950, período histórico que Calvino se refere, de uma humanidade totalmente desiludida e sem sonhos, de uma humanidade que perdeu o rumo e está em busca de uma “rota de fuga”. Nesse cenário que Calvino possui um olhar mais fotográfico e aguçado, o único amor possível é aquele que não se realiza, uma dificuldade de distâncias, abismos e silêncios do que não foi dito e nem ao menos vivido, em que encontram-se as relações humanas cada vez mais frágeis.

Vimos ao longo desta dissertação que Calvino utiliza o silêncio e a ironia como artifícios para denunciar um período histórico extremamente conturbado, no qual a sociedade italiana vivia extremamente calada e silenciada. A ironia na escrita calviniana é sutil e o leitor pode perceber ao longo dos contos que existe um tom de leveza, visto que ele não retrata em nenhum momento uma escrita que cause o horror, a crueldade, e sim palavras e manifestações por meio da escrita que amenizam as dores e angústias sofridas pelo homem.

O silenciamento evidenciado por meio do apagamento social é compreendido pelo tormento e pelas dificuldades encontradas para continuar com a vida e resgatar as vivências rotineiras, principalmente devido a todos os fatores sociais e históricos que a Itália sofreu nesse período imensamente conturbado. Portanto, os elementos silêncio e ironia trazem uma extrema ligação e aproximação na escrita de Calvino, a intenção do

autor é escrever mostrando como aponta Orlandi (2007) que o “silêncio significa” e que não é simplesmente “o nada”. A presença da ironia nos contos surge sutilmente, algo que causa um sentimento leve, e não a amargura.

A literatura de Italo Calvino retrata uma forma de denúncia social, utilizando-se da escrita como um meio para expor as injustiças e desigualdades da sociedade italiana na época do Pós-Guerra. O papel do escritor é extremamente importante na luta contra a opressão e desigualdade, ele mostra como uma forma de resistência e dar voz aos “calados”. O silêncio traça uma atribuição um tanto paradoxal, um tanto irônico, mas também reflexivo, e que nesses contos de Calvino possui um longo eco, que também se espalha em nossas vidas diárias.

Apesar das dificuldades nas relações fazerem parte de todos os contos presentes na obra, o amor não deixa em nenhum momento de existir, compor e retratar as personagens que ao longo de seus impasses sobrevivem a todas as circunstâncias. Isso torna a obra bela, leve e amenizante, traços da escrita calviniana que não podem ser deixados de lado em um momento de luta árdua e exaustiva. O autor fala sobre a temática e importância do amor na sua entrevista “Dubito sempre di più” (2022): “Na vida o amor é muito importante porque representa, não digo uma relação entre si - isso seria uma banalidade-, mas uma relação com outra pessoa concreta [...]”.¹²¹ (CALVINO, 2022, p. 344, tradução nossa)

As personagens da obra estudada permitem vivenciar os desafios resultantes das dificuldades encontradas e iniciam uma nova luta, em seguimento com o seu passado e o seu presente, tentando enxergar uma esperança para o futuro, o seu futuro. Não possuem medo, não temem mudanças em seus percursos de vida, esperam que o momento agradável, mas fluido, seja revitalizado e recuperado.

Observou-se durante este trabalho que a literatura pode ser um meio de dar voz aos excluídos e silenciados na sociedade, por meio das situações, dos personagens e enredos retratados nos contos, Calvino consegue denunciar acuaamentos que muitas vezes passam despercebidos. Isso possui uma grande função para os leitores que podem lutar por mudanças e inspirar movimentos sociais.

Infelizmente grande parte da sociedade não possui acesso a uma literatura engajada, principalmente tratando-se de literatura italiana no Brasil. A obra *Gli amori*

¹²¹ Nella vita l'amore è molto importante perchè rappresenta, non dico un rapporto con l'altro – che sarebbe una banalità-, ma un rapporto con un'altra persona concreta [...]. (CALVINO, 2022, p. 344)

difficili (1970) é um exemplo de composição com pouquíssimos estudos a nível nacional. Muitas vezes essas obras são julgadas como “difíceis de ler” ou meramente “chatas” por possuir uma difícil compreensão e são substituídas por uma literatura de massa. A escrita de Calvino de acordo com Schroeder (1987) particularmente já apresenta uma compreensão difícil, vista como “escrita geométrica e labiríntica”, o que leva necessariamente a uma leitura muito atenta.

Torna-se extremamente importante ampliar os estudos na área da literatura italiana e o acesso a literatura crítica e garantir que todos possam ter a possibilidade de ler e refletir sobre questões tão relevantes para a transformação social. Os desafios da escrita como denúncia social inclui a resistência dos sistemas sociais, que muitas vezes não estão determinados a mudar.

De acordo com Italo Calvino (2022), a literatura é uma forma de ampliar nossa visão sobre o mundo, e um meio para utilizarmos das palavras como uma forma de definir nossa história:

A literatura é uma operação sobre palavras, é uma operação sobre imagens, e como tal condiciona em sua modesta, mas essencial parte o progresso de outras formas de operação humana. A literatura atua nos modos de imaginar o mundo, no modo de usar a palavra através da qual o mundo é definido. (CALVINO, 2022, p. 109, tradução nossa)¹²²

Para o crítico Antonio Candido, em seu texto *O direito à literatura*, “[...] a literatura pode ser um instrumento consciente de desmascaramento, pelo fato de focalizar as situações de restrição dos direitos, ou de negação deles, como a miséria, a servidão, a mutilação espiritual.” (2004, p. 186). Candido afirma que a eficácia de uma obra se apresenta quando ela busca denunciar as “iniquidades sociais” (2004, p. 182). Calvino trata justamente das dificuldades vivenciadas pelo homem, não somente em *Gli amori difficili* mas também em outras obras, como por exemplo *Il sentiero dei nidi di ragno* (1947).

O valor representativo da obra de Calvino consiste sobretudo em ter conseguido transmitir suas experiências e pensamentos para uma narrativa repleta de paixão pragmática e ao mesmo tempo por possuir uma tensão crítica. Sua escrita busca uma

¹²² La letteratura è un'operazione sulle parole, è un'operazione sulle immagini, e in quanto tale condiziona in una sua modesta ma purê essenziale parte il procedere di Altri modi dell'operare umano. La letteratura agisce sui modi d'immaginarsi il mondo, sul modo di usare la parola attraverso cui il mondo viene definito. (CALVINO, 2022, p. 109)

estratégia, evitando qualquer tentativa de limitar-se a fórmulas e modelos fechados em si. Ele evidencia possibilidades e limites dentro da literatura italiana, em que as coisas mais essenciais podem ser retratadas em gestos e palavras. Existe o relato das vivências e experiências que Calvino passou durante o Pós-Guerra, manifestando seus sentimentos através da sua escrita e seus personagens silenciados.

As personagens criadas por Italo Calvino aceitam os desafios resultados das dificuldades encontradas e iniciam uma nova luta, em continuidade com o seu passado e o seu presente, tentando, mesmo que distanciam-se enxergar esperança para o futuro. A escrita calviniana molda a imaginação de acordo com as ideias que pretende transmitir. Para Calvino em *Seis propostas para o próximo milênio* (1990), tudo isso deve ser feito tornando as palavras semelhantes à sensação de uma carícia em um rosto, mas, ao mesmo tempo, tornando-as rápidas e precisas, capazes de descrever as singularidades da alma humana sem estabelecer limites insuperáveis, de fato.

Quando pensamos na escrita neorrealista de Calvino podemos perceber que o enredo e o mundo representado dizem respeito a acontecimentos históricos que marcaram o período, as lutas operárias e camponesas, portanto, a literatura torna-se um instrumento de denúncia e ao mesmo tempo autoexpressão. Existia uma função ético-moral na escrita, ou seja, uma narração dos acontecimentos da vida real.

“O neorrealismo não era uma escola” (2004, p.07), escreveu Calvino no prefácio do *Il sentiero dei nidi di ragno* (1947). Mas “um conjunto de vozes, em grande parte periféricas, uma descoberta múltipla dos diferentes Itálias”. É nesse clima de confiança fundamental na história, na ânsia de contar as recentes experiências de guerra e resistência que, entre as várias vozes, se insere a inteiramente a escrita de Calvino. Ele realiza uma análise sobre a nova realidade industrial, sobre as relações e condicionamentos que sustentam o desenvolvimento da sociedade italiana. Com o seu interesse ao mundo em mudança, ele assume um compromisso como intelectual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARENGHI, Mario. *Calvino, profili di storia letteraria*. Bolonha: Il Mulino, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. 4. ed. Trad. Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec; Brasília: Edunb, 1999.

BENUSSI, Cristina. *Introduzione a Calvino*. Milano: Editori Laterza, 2001.

BERARDINELLI, Afonso. “Calvino moralista ou como permanecer sãos depois do fim do mundo” in *Novos Estudos Cebrap*, no. 54, julho, 1999.

BOBBIO, Norberto. *Do fascismo à democracia: regimes, ideologias, figuras e culturas políticas*. Milano: ed. Baldini Castoldi Dalai, 2008.

BOCCA, Giorgio. *Storia dell'Italia partigiana*. Milano: Mondadori, 1995.

CALAMANDREI, Piero. *Discurso aos jovens sobre a Constituição nascido da Resistência*. Milão, 26 de janeiro de 1955.

CALVINO, Italo. *A combinatória e a arte da narrativa*. In: LUCCIONI, G. et. al. A atualidade do mito. São Paulo: Duas Cidades, 1977. p. 75-80.

_____. Italo. *Assunto encerrado: Discursos sobre literatura e sociedade*. Tradução de Roberta Barni. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

_____. Italo. *A trilha dos ninhos de aranha*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 1 ed. [*Il sentiero dei nidi di ragno*, 1947]. Tradução: Roberta Barni

_____. Italo. Calvino e il comico. In: FERRONI, Giulio. *Due territori del comico: l'ironia e la parodia*. 1996, p.115-124.

_____. Cibernética e Fantasmas. *Apontamentos sobre a narrativa como processo combinatório de Italo Calvino*, 1967.

_____. *Gli amori difficili*. Torino: Einaudi, 4 edição, 1970.

_____. Italo. *Il cavaliere inesistente*. Milano: Mondadori, 1959.

_____. Italo. *Il visconte dimezzato*. Einaudi: Torino, 1951.

_____. Italo. “La follia del mirino”, in *Il Contemporaneo*, 30 aprile 1955, Saggi 1945-1985, a cura di M. Barengi, Mondadori, Milano, 2001, pp. 2217-19.

_____. *La letteratura italiana sulla resistenza*. Il movimento di liberazione in Italia, Itália, volume 1, p. 40-46, julho-1949.

- _____. Italo. *La strada di San Giovanni*. Milano: Mondadori, 1990.
- _____. Italo. *Le città invisibili*. Milano: Mondadori, 1972.
- _____. *Mondo scritto e mondo non scritto*. Milano: Mondadori, 2002.
- _____. *Os amores difíceis*. Tradução: Raquel Ramallete. 2ªed. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.
- _____. Italo. *Palomar*. Milano: Mondadori, 1983.
- _____. *Seis propostas para o próximo milênio*. Companhia das Letras, 1990. 1 ed. [Lezioni americane – Sei proposte per il prossimo millennio, 1988]. Tradução: Ivo Barroso.
- _____. *Sono nato in America... Interviste 1951-1985*. Milano: Mondadori, 2022.
- CANDIDO, A. *O direito à literatura*. In: Vários escritos. 4. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004.
- CECCO, Marcello. Política econômica durante a reconstrução, em Stuart Joseph Woolf (editado por) *Itália 1943-1950. A reconstrução*, Bari, 1974.
- COLAJANNI, Napoleone. *Storia della banca italiana*, Roma: Newton Compton, 1995.
- CHABOD, Federico. *L'Italia contemporanea (1918-1948)*. Torino: ed. G. Einaudi, 1961.
- _____. L'Italie contemporaine. Conférences données à l'Institut d'Études Politiques de l'Université de Paris (in Armando Saitta, *Storia e miti del '900*, La Nuova Italia, Firenze, 1974).
- DANEO, Camillo. *La politica economica della ricostruzione, 1945-1949*. Torino: ed. G. Einaudi. 1975
- DE GASPERI, Alcide. *Il nuovo Corriere della Sera*, p.04 11 agosto 1946.
- FACIOLI, Adriano. *A ironia: considerações filosóficas e psicológicas*. Curitiba: Juruá Editora. 2010
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 4 edição. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2001.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. 18ª ed. trad. Maria Thereza da Costa e J. A. Guilhon Albuquerque, Rio de Janeiro: Graal, 2007. [Edição original, 1976]
- GAMBINO, Antonio. *Le conseguenze della seconda guerra mondiale L'Europa da Yalta a Praga*. Editore: Laterza, Bari, 1972.

GRAMSCI, Antònio. *Le lettere dal carcere*, 1947; Torino: Einaudi scuola, edizione completa, 1965.

GRASSO, Giuseppe. Calvino dal neorealismo allabirintico. *Scuola e insegnanti*, Roma, v. 1, n. 3, p. 114-121, 1986.

HOBBSBAWM, Eric. *Era dos extremos – O breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994

HUTCHEON, Linda. *Teoria e política da ironia*. Tradução de Julio Jeha. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. (Irony's edge: the theory and politics of irony - 1994).

ITÁLIA, Decreto legislativo luogotenenziale n° 98 del 16 marzo 1946.

JEMOLO, Arturo Carlo. *La stampa*. p.07, 2 giugno 1974.

KOGAN, Norman. *L'Italia del dopoguerra. Storia politica dal 1945 al 1966*, Laterza ed.Bari, 1968 (in Lamberto Mercuri, 1943-1945: gli alleati e l'Italia, Edizioni scientifiche italiane, 1975.

LANARO, Silvio. *Pensare la nazione*. Roma: Donzelli, 2012

MARCUCCI, Gabriella Fanello. *Il primo governo De Gasperi (dicembre 1945 - giugno 1946) : sei mesi decisivi per la democrazia in Italia*, Roma: Rubbettino, 2004.

MARSHALL, George. Dichiarazione del segretario di Stato statunitense in Camillo Daneo *La politica economica della ricostruzione, 1945-1949*, Torino: Einaudi, 1975, p.249.

MORTATI, Costantino. *Istituzioni di diritto pubblico*, ed. Cedam, 1975 in Erik Gobetti, 1943-1945, la lunga liberazione, Milano: ed. Franco Angeli, 2007, p.248.

NICOLOSI, Salvatore. *Sicília contra Itália: separatismo siciliano*, Sicilia: ed. C. Tringale, 1981, p.VII.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *A linguagem e seu funcionamento: formas do discurso*. 6 ed. Campinas, SP: Pontes, 2011.

_____. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. 6 ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.

_____. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 6ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007

PAVONE, Cláudio. “*Appunti sul problema dei reduci*”, in *L'altro dopoguerra. Roma e il sud 1943-45*, a cura di Nicola Gallerano, Milano, 1985, p.16.

_____. *Una guerra civile. Saggio storico sulla moralità nella Resistenza*, Torino, Bollati Boringhieri, 2006

PIVA, Francesco. *“La gioventù cattolica in cammino”: memoria e storia del gruppo dirigente (1946-1954)*. Milano: FrancoAngeli, 2003.

ROCHAT, Giorgio. *I prigionieri di guerra, un problema rimosso*, *Italia Contemporanea*, 171, giugno 1988.

ROSA ASOR, Alberto. *Sintesi di storia della letteratura italiana*. Firenze: La nuova Italia, 1980.

SCHROEDER, Ulla Mussara. Italo Calvino e il pensiero del labirinto. In: CHIMIRRI, Giovanna Finocchiario. *Italo Calvino tra realtà e favola*. Catania: Cooperativa Universitaria Editrice Catanese di Magistero, 1987.

SCHROEDER, Ulla Mussara. *Italo Calvino tra i cinque sensi*. Firenze: Cesati, 2010.

SKINNER, Frederic Burrhus. *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Original de 1953)

SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

_____. *O Comportamento Verbal*. São Paulo: Cultrix, 1978. (Original de 1957)

TOMPAKOW. R; WILL. P. *O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação verbal*. Petrópolis: Editora Vozes, 74 edição, 2016

VESPA, Bruno. *L'Italia spezzata-Un paese a metà tra Prodi e Berlusconi*, Milano: Mondadori, 2006.

VICENTINI, Marzia Terenzi. *Neorealismo italiano: raízes populares (Pavese, Vittorini, Pratolini, Levi)*. Curitiba: Segesta Editora, 2010.

VILLARTA-NEDER, Marco Antonio. *Os movimentos do silêncio: espelhos de Jorge Luís Borges*. 2002. 261 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2002.